

Mesmo com contrato de manutenção, S.Caetano mantém elevador quebrado

Mesmo com contrato de manutenção, S.Caetano mantém elevador quebrado

Equipamento que garante acessibilidade à Seduc está avariado há oito meses; Prefeitura paga R\$ 49,5 mil para empresa cuidar do funcionamento

THAINÁ LANA
thainalana@dgabc.com.br

Acessar o prédio da Seduc (Secretaria Municipal de Educação) de São Caetano, localizado na Avenida Goiás, principal via do município, é quase uma missão impossível para quem tem algum tipo de deficiência, mobilidade reduzida ou mães com crianças de colo, ou com bebês no carrinho.

Conforme mostrou o **Diário** em reportagem publicada no dia 10 de janeiro, o atendimento no local é realizado no subsolo do edifício e o elevador que dá acesso à recepção está quebrado há pelo menos oito meses. Sem acessibilidade para chegar no andar de baixo, as pessoas nessas condições precisam ser atendidas na ponta da escada, que fica próximo à rua.

A manutenção do elevador instalado no prédio da Seduc não deveria ser um

problema, já que a Prefeitura de São Caetano mantém, desde abril do ano passado, um contrato com a empresa ALPR Elevadores Ltda para prestação de serviços de manutenção preventiva e corretiva de elevadores em diversas secretarias do município, incluindo a de educação.

Por ano, o Paço repassa o valor de R\$ 49,5 mil a contratada, sendo R\$ 4,1 mil pagos mensalmente. O contrato 09/2022 prevê a manutenção de elevadores de 33 prédios públicos, sendo especificado no item 25 do documento o equipamento instalado na Seduc.

Somente para manutenção do elevador localizado no prédio da educação de São Caetano, a Prefeitura desembolsa R\$ 1.500 por ano para empresa.

Segundo professora que atua na rede municipal de São Caetano e, que não será identificada por medo de represálias, o elevador funcio-



SEM USO. Funcionárias afirmam que equipamento só funcionou uma vez

nou apenas uma vez, durante visita do prefeito José Auricchio Junior (PSDB) ao local.

"O elevador só funcionou em maio do ano passado, durante evento de inauguração

da Biblioteca Municipal Paul Harris na Seduc. Tanto as funcionárias que atuam no local, quanto as atendentes da própria secretaria de educação, me falaram que além

desse dia o equipamento, na verdade, nunca funcionou", diz a docente que tem mobilidade reduzida e não consegue acessar o espaço – ela já foi atendida, por diversas vezes, na ponta da escada.

"Outro ponto que também chama atenção é que o elevador não tem botão pelo lado de fora. Como vamos acionar o equipamento sem botão?", questiona.

Devido à falta de providências em relação ao assunto, o vereador Edison Parra (Podemos) enviou na última quinta-feira (19) um ofício ao secretário da Sehoab, Iliomar Darronqui, com cópia para a secretária da Seduc, Minéa Paschoaleto Fratelli e para o prefeito José Auricchio Junior. No documento, o vereador cobra medidas da pasta e cita o contrato com a empresa responsável pela manutenção do elevador.

"Geralmente a prefeitura não responde os ofícios en-

viados. Por isso, vou aguardar até a próxima quinta-feira (26) para que a administração tome alguma providência, arrume o elevador ou mude o atendimento de local, o que não pode é a população não conseguir acessar o prédio. Depois do prazo, se nada tiver resolvido, vou acionar o MP (Ministério Público)", diz o vereador.

Segundo prevê a cláusula 1.1 do contrato, a ordem de início de serviço é uma obrigação da Sehoab (Secretaria Municipal de Obras e Habitação). Questionada, a Prefeitura de São Caetano não informou quantas ordens de serviço foram enviadas para empresa e nem disse qual a previsão para que o elevador seja consertado.

Até o fechamento desta edição, a reportagem não conseguiu contato telefônico com a pessoa responsável pelos contratos da ALPR Elevadores.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC**Seção:** Setecidades **Página:** 3